

Palestra no IME-USP dia **01/09/2022**, às 19:30h, auditório Antônio Gilioli, sala 247-A
Todos deverão apresentar comprovante de vacinação. É obrigatório o uso de máscara.

ERROS EM PESQUISAS ELEITORAIS

RAPHAEL NISHIMURA

Diretor de Amostragem
Survey Research Center,
Institute for Social Research,
University of Michigan.

Pesquisas eleitorais apresentam um desafio único em estatística aplicada, pois é uma das poucas situações em que os parâmetros de interesse de uma população finita se tornam conhecidos em algum momento após ocorrido o processo de amostragem e estimação, mesmo que sob uma população diferente daquela em que se realizou inferência estatística. Nos últimos anos, as pesquisas eleitorais têm sido questionadas devido ao seu desempenho em importantes pleitos, como nas eleições presidenciais americanas de 2016. Entender suas limitações e encontrar soluções para seus problemas é de extrema importância para a continuidade desta importante ferramenta nas democracias ao redor do mundo.

Estatísticos geralmente são treinados para lidar com erros amostrais, mas existem outras fontes de erro não-amostrais que podem ter um impacto ainda maior na qualidade das estimativas de pesquisa. O “*Total Survey Error*” (TSE) fornece um bom arcabouço teórico para entender essas fontes de erro e como diminuí-las por meio de planejamento e protocolos de coleta de dados, e ajustes e modelos estatísticos. Nesta apresentação, discutirei as diferentes fontes de erros nas pesquisas eleitorais sob a perspectiva do TSE e apresentarei alguns estudos de caso para entender como esses erros impactaram seus resultados.

Página pessoal: <http://www-personal.umich.edu/~raphaeln/>